

## INTRODUÇÃO

O Colégio Municipal Centro Familiar de Formação por Alternância (CEFFA) Rei Alberto I - IBELGA, é uma instituição escolar que tem como estratégia de ensino-aprendizagem a Pedagogia da Alternância. As atividades do presente trabalho foram realizadas com estudantes do Ensino Fundamental II (7º ano). A disciplina de Técnicas Agrícolas faz parte do currículo e assuntos relacionados à Agroecologia são trabalhados e construídos coletivamente a partir das experiências dos estudantes, suas famílias e seus professores. O seguinte trabalho é um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelas turmas na área externa da escola no primeiro semestre do ano de 2022, com objetivo de reativar a área denominada "Complexo Agroecológico".

## OBJETIVOS

- ★ Retomada do manejo da área do "Labirinto Agroecológico", já implementado no ano de 2018, com a utilização de técnicas como adubação e manejo orgânico do solo, plantio de espécies vegetais de ciclo curto e plantio de espécies medicinais com matrizes da estufa.
- ★ Implementação de um pátio de compostagem e vermicompostagem.

## MATERIAIS E MÉTODOS

- ★ Limpeza e construção dos canteiros da área denominada "Labirinto Agroecológico" (Figura 1). As turmas coletaram matéria orgânica morta após a roçada da área para inserir posteriormente nos canteiros e servir de cobertura do solo; adubação orgânica com húmus, farinha de osso e torta de mamona.
- ★ A cada atividade prática, as turmas se reuniam e se dividiam em "Coordenadores de Área" e se auto-organizaram em GTs (Grupos de Trabalho) para as tarefas dos dias de aula e construção dos relatórios de prática (Figura 2).

- ★ Manejo da estufa com as matrizes das ervas medicinais (Figura 3), que foram posteriormente plantadas nos canteiros do labirinto, junto com as hortaliças de ciclo curto e nas espirais de ervas medicinais construídas com rochas próximas da área de trabalho que foram coletadas (Figura 4).



- ★ Pátio de compostagem: grupo de estudantes realizou a sensibilização junto às merendeiras, para explicar como funcionaria a coleta dos resíduos na cozinha. Após esta fase, foi realizada a construção do pátio de compostagem, com a utilização de *pallets* de madeira e arame para amarração, além de galhos e material vegetal seco para a montagem da composteira (Figura 5).
- ★ O minhocário foi reativado e os resíduos são provenientes do capril da escola. Foi feita a coleta do esterco e minhocas, que foram colocados dentro de um canteiro de cimento já existente na área da escola. O material foi coberto com matéria orgânica seca e com uma "tampa" de madeira para melhor acondicionamento das minhocas, de forma que o ambiente ficasse úmido e escuro e elas não fugissem (Figura 6).



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- ★ Labirinto Agroecológico: hortaliças de ciclo curto (alface, temperos, couve-flor, brócolis e beterraba), (Figura 7), matrizes das medicinais da estufa (mil-em-ramas, lavanda, boldo-do-chile, cavalinha, hortelã, erva-cidreira) nos canteiros e nas espirais de ervas.



- ★ Em relação à vermicompostagem, os resíduos do minhocário começaram a ser peneirados após 45 dias e colocados para secagem, para retornarem em forma de adubo para os canteiros do labirinto (Figura 8).
- ★ A composteira de *pallet* segue sendo monitorada quanto à temperatura e o manejo com os resíduos da cozinha da escola segue sendo realizado todas as semanas. Este tipo de compostagem é mais lenta que a vermicompostagem (Figura 9).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades práticas trouxeram inúmeros benefícios para a escola, como a experiência de cuidar e manter a organização dos espaços e das ferramentas. O manejo das medicinais nos interessou muito, pois descobrimos espécies novas, e esses conhecimentos foram levados para as nossas famílias. A área de plantio de hortaliças foi muito interessante, descobrimos novas formas de adubação que são orgânicas e não prejudicam o solo e a natureza. Um dos nossos maiores desafios foi o projeto da compostagem e vermicompostagem, porém, também obtivemos muitos conhecimentos sobre os microrganismos e minhocas.

## AGRADECIMENTOS

Às instituições Colégio Municipal CEFFA Rei Alberto I, CEFFA CEA Rei Alberto I e Instituto Bélgica Nova Friburgo (Ibelga). Aos professores Sandro Oitaven, Eduardo Spitz, Alzimiro Filho e Carine Almeida. A designer Laura Spitz. A todos os estudantes dos CEFFAs, pela disposição, união e vontade de ensinar e aprender em coletivo.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, R. L. de; AQUINO, A. M. de. The participatory construction of agro-ecological knowledge as a soil conservation strategy in the mountain region of Rio de Janeiro state (Brazil). EMATER-RIO/ SEAPEC. Subprojetos Região Serrana até 09-12-2016. Niterói, 2016. MORORÓ, V. M.A. Práticas e representações de jovens rurais frente ao turismo em Três Picos – Nova Friburgo (RJ). 2018.

